

NETFLIX

GUERREIRAS DO KPOP

INCLUI
16 PÁGINAS
A CORES!

A ADAPTAÇÃO OFICIAL A ROMANCE JUVENIL





— HUNTR/X! HUNTR/X! HUNTR/X!

Um enorme estádio cheio de fãs entusiasmados entoava o nome do seu grupo musical favorito. Agitavam os seus *light sticks* das HUNTR/X, enquanto saltavam e gritavam ao verem a imagem das três raparigas das HUNTR/X a surgir no ecrã gigante.

Estas raparigas eram mundialmente famosas como estrelas *pop*, mas, na realidade, eram muito mais...



Há séculos, a Coreia Antiga era assombrada por demónios. Estas criaturas com chifres e presas rastejavam através de fendas brilhantes que se espalhavam pela terra. Aterrorizavam os habitantes, roubando-lhes as almas para o rei dos demónios, o Gwi-Ma, um monstro

impetuoso que consumia almas para fortalecer as suas chamas cor-de-rosa.

Durante um ataque, uma voz poderosa rompeu a escuridão. As bestas maléficas olharam para cima e viram três mulheres, erguidas orgulhosamente num telhado de um *banok*. Com coloridos *banbok* de seda a ondular à sua volta, as lutadoras saltaram para defenderem os habitantes. Cantavam com belas vozes e empunhavam armas ornamentadas.

Derrotaram os demónios com facilidade.

Estas mulheres foram as primeiras guerreiras. A sua música não só protegia o povo, como também o unia. As suas canções inspiraram coragem e esperança, criando assim o Honmoon — um escudo cintilante que se expandiu até cobrir toda a terra circundante. Apesar de os demónios tentarem forçar a passagem, o Honmoon impediu-os de reentrarem no Mundo Humano.

A cada geração, um novo trio de guerreiras era escolhido para cumprir a mesma missão — manter o Honmoon forte com a sua música e proteger o povo do Gwi-Ma e do seu exército de demónios.



Nas florestas de Jejudo, as HUNTR/X — o mais recente trio de guerreiras — encaravam a sua mentora,

a Celine. Atrás dela estava uma árvore enorme, da qual pendiam longas fitas de tecido de cores diferentes. Com o seu cabelo preto ondulado salpicado de madeixas prateadas sobre um ombro, a Celine dirigiu-se às suas protegidas.

— E agora, esse dever é vosso. É uma vitória ao vosso alcance.

As três raparigas deram as mãos, confiantes e prontas para a missão. As HUNTR/X tinham a oportunidade de criar o Golden Honmoon, um escudo tão poderoso que isolaria os demónios da humanidade para sempre.

O que poderia correr mal?



CAPÍTULO UM

Fãs animados, usando roupas das HUNTR/X, entravam no estádio. Os *light sticks* criavam um brilho de expectativa para o último espetáculo da *tour* mundial. Enquanto aguardavam a chegada das adoradas estrelas do *K-pop*, a multidão entusiasmava-se ao falar das suas favoritas do grupo.

Alguns fãs preferiam a Mira, de cabelo rosa-choque. Ela era a *visual* e a dançarina principal das HUNTR/X. Embora a Mira fosse a ovelha negra da família, os fãs adoravam o seu comportamento descontraído e sentido de moda singular. Tinha mesmo chegado a desfilhar na passarela vermelha da Met Gala vestida com um saco-cama preto!

Outros fãs gostavam mais da Zoey, a adorável *maknae* que usava o cabelo preto apanhado em dois coques baixos. Tinha crescido em Burbank, na Califórnia, e estava sempre a escrever letras de canções nos seus cadernos.

Apesar da personalidade adorável e animada da Zoey, as suas letras ferozes e impressionantes habilidades no *rap* poderiam derrubar um demónio com o dobro do seu tamanho!

Por fim, havia inúmeros fãs da Rumi. Líder das HUNTR/X, a Rumi usava uma trança roxa característica. Detinha uma voz incrível, capaz de levar homens adultos às lágrimas! Órfã desde pequena, era filha de uma guerreira do grupo de *K-pop* da geração anterior — as Sunlight Sisters. A Rumi tinha sido criada pela Celine, amiga da mãe e colega nas Sunlight Sisters, e agora mentora das HUNTR/X.

Quando as luzes do estádio se apagaram, os fãs foram ao rubro. Todos, incluindo o *manager* das HUNTR/X, o Bobby, mal podiam esperar que o concerto começasse.

— Onde estão as miúdas? — perguntou o Bobby. Verificou um mapa no telemóvel e viu que o avião delas estava a passar sobre o estádio!



A Mira, a Zoey e a Rumi seguiam num avião privado. Tal como os seus fãs, elas também estavam entusiasmadas com aquele que seria o seu maior espetáculo de sempre, e falavam efusivamente sobre o que estava para acontecer.

— Com mais canções! — disse a Zoey.

— Mais movimento — acrescentou a Mira.

— Por isso, precisamos de... mais calorias! — declarou a Rumi.

— Pelos fãs! — gritaram juntas.

Uma enorme variedade de petiscos estendia-se à frente delas — rolos de *kimbap*, montes de crocantes de camarão, pilhas de *odeng*, e muito mais — e as raparigas devoraram tudo! Claro que não se podiam esquecer do seu *ramen* pré-espetáculo. Ergueram os copos de *noodles*, que tinham os seus nomes e fotografias, e fizeram um brinde.

— Fãs felizes, Honmoon feliz!

Mas algo estava errado.

— Espera, isto não tem água! — constatou a Zoey.

A Rumi chamou a assistente de bordo, que estava a regar uma planta com café... O que fez com que a Rumi franzisse as sobrancelhas, confusa. Porém, antes que pudesse obter uma resposta, o Bobby ligou. A sua cara de preocupação apareceu no ecrã por um segundo, antes de os fãs tomarem conta da conversa. No entanto, as raparigas não se importaram. Adoravam os seus fãs, demonstrando entusiasmo e chorando juntamente com eles. A Mira apreciou a nova tatuagem de um fã com o logótipo das HUNTR/X, mas a Rumi e a Zoey não tinham tanta certeza se conseguiam fazer o mesmo. Quando, finalmente, o Bobby recuperou o controlo do

seu telemóvel, disse-lhes que estavam atrasadas para o espetáculo!

— Atrasadas? — perguntaram elas, surpreendidas.

As raparigas viraram-se, semicerrando os olhos enquanto observavam as pessoas que operavam o avião.

— Só um bocadinho, Bobby — disse a Rumi.
— Vamos já para aí.

— GRRR! Nem tive tempo de acabar o *ramen*! — resmungou a Mira.

A Rumi apertou a ponte do nariz, bastante irritada.

— PORQUE É QUE é sempre quando estamos a comer?

Com a boca cheia de crocantes de camarão, a Zoey gritou:

— ELES VÃO SENTIR A MINHA FÚRIA! —
E esmagou mais crocantes com o punho.

Exasperada, a Rumi pôs-se de pé para confrontar a assistente, que ainda estava a regar a planta com café.

— És um demónio, não és?

Se dúvidas houvesse, um outro assistente encaixou mal as fivelas dos cintos de segurança, e o piloto pressionou botões aleatórios com os dedos indicadores.

A Rumi agarrou no braço da assistente com o café e descobriu que estava coberto de marcas roxas irregulares. Ela sabia. Nenhum membro da tripulação era humano. Eram todos demónios!

Desmascarados, os demónios revelaram as suas verdadeiras formas, com chifres, presas e garras. O piloto saiu do *cockpit*. Era o maior deles!

— Oh... têm as marcas — disse a Mira, pouco impressionada e inclinando a cabeça para o lado.
— Agora, vão morrer.

O demónio piloto desdenhou delas.

— Os únicos que vão morrer hoje são os vossos...
ARROTO! A Mira tapou a boca com uma mão.

O piloto tentou recuperar o seu tom ameaçador.

— Eu disse que os únicos que vão morrer hoje são os vossos...

RONCOS. Agora, os estômagos da Rumi e da Zoey gemiam. As ameaças do demónio não estavam à altura da indigestão das raparigas. Frustrado com as interrupções, ele deixou escapar:

— Os vossos fã! Vamos devorar os vossos fã!

As raparigas protestaram de imediato.

— UOU! Não, não, não. Não vão! — Elas *não* iam permitir que os fã fossem ameaçados.

— Quando mexem com os nossos fã... — começou a Zoey.

— Tem de ser a doer — finalizou a Mira.

O Honmoon ondulou poderosamente acima deles quando as HUNTR/X começaram a cantar a «How It's Done». Os demónios contorceram-se de medo.

As raparigas avançaram para as bestas malélicas, sorrindo com o que sabiam ser uma vitória garantida. Enquanto a Mira esmurrava uma criatura com presas, a Zoey atirava outra ao chão. A Rumi concentrou-se em algo ainda mais importante — o *ramen* delas! Descontraidamente, encheu de água um jarro elétrico e, depois, lutou contra alguns demónios apenas com uma mão. Ela atirou o jarro para a Mira.

A Mira passou o jarro à Zoey, mas não antes de o usar para esmurrar um demónio contra uma cadeira. Sorrindo, a Zoey encheu o seu copo de *ramen* com a água já quente. Depois encheu também os copos que a Mira e a Rumi lhe estenderam enquanto lutavam facilmente com uma só mão.

A Mira e a Zoey pararam para saborear os *noodles*. Mas a Rumi pegou nos copos delas, abanando o dedo. Apontou para as instruções de cozedura escritas: *Pronto em três minutos*. Primeiro derrotar e, *depois*, comer.

Prontas para acabarem com os monstros, as guerreiras invocaram armas do nada. A Rumi empunhava uma *Sain-Geom* com uma grande lâmina reluzente, enquanto a Mira brandia a espada curva *Gok-Do* num bastão dourado ornamentado. A Zoey invocou uma *Shin-Kal* iridescente, com as lâminas artisticamente dispostas em forma de leque.

Os demónios não eram competição para estas lutas habilidosas. As raparigas fariam picadinho deles.

Estavam quase a vencer, quando, de repente, o avião deu um solavanco, desequilibrando-as e ao *ramen*!

Elas atiraram-se para o apanharem, salvando o *ramen* de se espalhar. Mas o que é que tinha causado a turbulência? As raparigas espreitaram pela janela. A assistente de bordo separara o *cockpit* do resto do avião e estava a fugir nele! Dois outros demónios estavam agarrados a uma asa, que também se despreendeu.

— Já, este avião já era — declarou a Mira, com naturalidade.

Sem se incomodarem, as raparigas engoliram o *ramen*, beberam o caldo e suspiraram. O desejo de comerem *noodles* estava finalmente satisfeito.

Uma a uma, abandonaram o avião destruído. A Rumi assumiu a liderança, batendo continência enquanto se lançava de cabeça pela saída de emergência. A Zoey e a Mira seguiram-na. Enquanto caíam em direção ao estádio, lutavam contra os demónios — e retocavam a maquilhagem.

A partir do palco, um holofote iluminou o céu. O público observava as raparigas a avançarem em direção a eles como estrelas-cadentes.

— São elas! — gritaram.

As HUNTR/X aterraram no palco a toda a velocidade, lançando uma nuvem de fumo pela arena. Quando esta se dissipou, os demónios caídos foram expostos pelas luzes do palco. A multidão ficou boquiaberta perante as

suas caras horrendas. Mais luzes revelaram as silhuetas das HUNTR/X, que se posicionaram de forma imponente atrás das bestas. Os fãs ficaram loucos quando as raparigas saltaram por entre o fumo e derrotaram cada monstro!

Um dos demónios aterrou ao lado de um fã, que gritou:

— Uau, curto o fato!

A Zoey atirou uma lâmina à criatura maléfica, que explodiu numa chuva de purpurina cor-de-rosa. Os fãs estavam a adorar!

Com os demónios derrotados, as raparigas juntaram-se para terminar a canção. A Rumi cantou a nota alta e o público vibrou. As almas dos fãs brilhavam a azul nos seus peitos, e o Honmoon pulsava por todo o estádio com uma força crescente. Quando a canção terminou, as raparigas vislumbraram um brilho dourado enquanto o escudo se expandia, cobrindo toda a cidade. As HUNTR/X estavam muito perto de selar o Honmoon para sempre! Mas, por agora, as guerreiras tinham cumprido o seu dever, mantendo os demónios afastados com um estilo inigualável.

NETFLIX

GUERREIRAS DO KPOP

Acompanha a Rumi, a Mira e a Zoey, o mundialmente famoso grupo feminino HUNTR/X, enquanto esgotam estádios e protegem o mundo de poderosos monstros que o ameaçam há séculos. Dotadas de superpoderes graças à música e à dança, estas raparigas em breve terão de enfrentar o inimigo mais feroz até à data: os Saja Boys, uma *boy band* irritantemente fofa de demónios disfarçados!



Esta adaptação oficial a romance juvenil reconta a sua aventura e inclui 16 páginas com imagens a cores do filme de sucesso da Netflix!



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

www.penguinlivros.pt

  penguinkidspt

ISBN: 978-989-589-225-9



9 789895 892259